

IDENTIFICAÇÃO

Programa de Pós-Graduação em Ciências da Comunicação

Disciplina: **Midiatização: Sociedade e Sentido**

Semestre: **2014/1**

Carga horária: **45h**

Créditos: **03**

Área temática: **COM**

Código da disciplina: **MS13001-00024**

Requisitos de matrícula:

Professor: **Prof. Dr. Antonio Fausto Neto e Prof. Dr. Pedro Gilberto Gomes**

EMENTA

A disciplina discute conceitos que explicam mecanismos que transformam a "sociedade dos meios" em "sociedade midiaticizada", considerando a inscrição das tecnologias, linguagem e cultura como operações que configuram novas formas de interações. Estuda a midiaticização tendo os processos midiáticos por referência e examina os modos de funcionamento tecno-discursivo dos campos sociais nos âmbitos da produção, circulação e recepção.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

A disciplina em oferta toma como parâmetro a ementa da Área de Concentração do PPGCC e os fundamentos da Linha de Pesquisa "Midiaticização e Processos Sociais". A primeira propõe como conteúdo, o *"conjunto de culturas, sistemas comunicacionais e suas práticas que operam mediante estruturas tecnológicas de mediação a distância, com lógicas e estratégias próprias", configurando "sistemas de significação singulares"*.

A ementa da Linha de Pesquisa "Midiaticização e Processos Sociais" examina "as interações sociais e os processos interpretativos relacionados às mídias que ativam uma circulação midiática caracterizada por determinações mútuas entre produção, recepção e crítica social. Entende a midiaticização como as incidências da mídia contemporânea sobre questões de sociedade que, por sua vez, dirigem à mídia expectativas e desafios. Elabora, a partir de tais questões, uma reflexão continuada sobre o próprio campo de conhecimento em Comunicação".

Estas preocupações evidenciam os marcos sobre os quais o PPGCC examina os processos midiáticos e suas manifestações, especialmente as de natureza teórica e metodológica. Compreende-se que tais processos atravessam, segundo aspectos técnicos, culturais e discursivos, diferentes dimensões da comunicação midiática, instituindo novas formas de interações, e fazendo emergir um novo tipo de objeto e um novo campo de conhecimento.

Os objetivos da "Linha 4" pensam a midiatização como um fenômeno que constitui e atravessa a sociedade - suas instituições, linguagem e atores - fazendo aparecer nova ambiência e novos regimes de funcionamento da organização sócio-cultural.

Serão examinados os mecanismos que transformam a "sociedade dos meios" em "sociedade midiatizada", considerando a inscrição das tecnologias, na forma de meios e de operações que configuram tais transformações. Tendo os processos midiáticos por referência, estuda também os modos de funcionamento discursivo dos campos sociais, nos âmbitos da produção, circulação e recepção.

Os conteúdos estão esquematizados em torno de seis itens temáticos:

- 1) Da *"sociedade dos mídias"* à *"sociedade em midiatização"* - natureza, características e processos;
- 2) Sobre o conceito de Midiatização: construções e problematizações teóricas;
- 3) Midiatização e organização sócio-simbólica;
- 4) Midiatização, e *Interações Sociais*;
- 5) Midiatização e *Estratégias* de Produção de Sentidos;
- 6) *Efeitos* da midiatização - Prospecções.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

BRAGA, José Luiz. Circuitos versus campos sociais. In: MATOS, Maria Ângela; JANOTTI JUNIOR, Jeder; JACKS, Nilda Aparecida. **Mediação e Midiatização**: Livro Compós 2012. Salvador/Brasília: UFBA/COMPÓS, 2012. p. 31-52.

BRAGA, José Luiz. Mediatização como processo interacional de referência. Apresentado no grupo de trabalho Comunicação e Sociabilidade, do XV Encontro da Compós, na Unesp, Bauru, São Paulo, em julho de 2006.

CARLON, Mario. Ataque a los poderes, medios "convergentes" y giro antropocéntrico: el nuevo escenario con base en internet. In: VERÓN, Eliseo; FAUSTO NETO, Antonio; HEBERLÊ, Antonio Luiz O. **Pentálogo III**: Internet: Viagens no espaço e no tempo. Pelotas: Editora Cópias Santa Cruz, 2013. p. 207-228.

CINCOGALI, Gaston. A midiatização da figura presidencial: espaços, estratégias e transições. In: **Transformações da midiatização presidencial** corpos, relatos, negociações, resistências. p.53-67.

FAUSTO NETO, Antonio. Midiatização – Prática social, prática de sentido. Encontro da rede Prosul "**Comunicação e processos Sociais**", 2005, UNISINOS/PPGCC.

FAUSTO NETO, Antonio. **Midiatização prática social, prática de sentido**. p. 16.

GOMES, Pedro Gilberto. Da sociedade dos mídias à sociedade em midiatização. Paper. Ppgcc, Unisinos. São Leopoldo, 2013.

HJARVARD, Stig. Midiatização: teorizando a mídia como agente de mudança social e cultural. **Matrizes**, São Paulo, ano 5, n. 2, p. 53-91, jan/jun 2012.

FERREIRA, Jairo. Como a circulação direciona os dispositivos, indivíduos e instituições?. In: BRAGA, José Luiz; et al. **Dez perguntas para a produção de conhecimento em comunicação**. São Leopoldo: Ed. Unisinos, 2013.

KERCKHOVE, Derrik de. **Inteligencias en conexión**: hacia una sociedad de la web. Barcelona: Gedisa, 1999. p. 17-28.

RODRIGUES, Adriano. Experiência. Modernidade e campo dos media. In: SANTANA, Raimundo Nonato Monteiro de (Org.) **Reflexões sobre o mundo contemporâneo**. Teresina: Revan, 2000. p. 169-15.

VERÓN, Eliseo. **Espacios Mentales**. Efectos de agenda 2. Barcelona: Gedisa, 2002. p. 127-138.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

ABÉLLÈS, Marc. Internet, globalização, política. In: VERÓN, Eliseo. FAUSTO NETO, Antonio; HEBERLÊ, Antonio Luiz O. **Pentálogo III**: Internet: Viagens no espaço e no tempo. Pelotas: Editora Cópias Santa Cruz, 2013.

AMAR, Georges. **Homo Mobilis**: la nueva era de la movilidad. Buenos Aires: La Crujía, 2011. 166p.

CANCLINI, Néstor Garcia. Eu, você e o facebook. **Cultura e Pensamento**, São Paulo, n. 4, nov/dez, 2010. p.62-77.

CASTELLS, Manuel. **Comunicação e poder**. Madrid: Alianza Editorial, 2010.

FAUSTO NETO, Antonio. A circulação além das bordas. **Mediatización, Sociedad y Sentido**: Diálogos Brasil y Argentina. Rosário: UNR, 2010. p. 2-17.

FAUSTO NETO, Antonio. Enfermidade em circulação: sou eu mesmo que noticia o meu tratamento. **Galáxia**, São Paulo, n. 22, p. 212-249, dez, 2011.

FAUSTO NETO, Antonio. Fragmentos de uma "analítica" da midiatização. **Matrizes**, São Paulo, n. 2, p. 89-105, abr. 2008.

GOMES, Pedro Gilberto. **Um novo olhar sobre a comunicação e a forma de estudá-la**. Paper. PPGCC, Unisinos. São Leopoldo, 2013.

LUHMANN, Niklas. **A realidade dos meios de comunicação**. São Paulo: Paulinas, 2005. p. 15-23.

VALDETTARO, Sandra. Audiencias: de las "redes sociales" a las "asociaciones en red". In: VERÓN, Eliseo. FAUSTO NETO, Antonio; HEBERLÊ, Antonio Luiz O. **Pentálogo III**: Internet: Viagens no espaço e no tempo. Pelotas: Editora Cópias Santa Cruz, 2013.

VARELA, Mirta. Él miraba televisión, you tube. La dinámica del cambio en los medios. In: CARLÓN, Mario; Carlos A. Scolari. **El fin de los medios massivos**. El comienzo de un debate. 1. ed. Buenos Aires: La Crujía, 2009.

VERON, Eliséo. Esquema para El analisis de La mediatización. **Diálogos**, Lima, n. 48, p. 9-17, 1997.

VERON, Eliséo. La mediatización, ayer y hoy. In: CARLON, Mario; FAUSTO NETO, Antonio. **Las políticas de los internautas: nuevas formas de participación**. 1. ed. Buenos Aires: La Crujía, 2012.

AVALIAÇÃO

Para mestrandos: produção de texto monográfico (10 páginas de texto, fonte Times New Roman, corpo 12, entrelinhas 1,5) tomando como referência de trabalho, no mínimo, conteúdos de duas unidades. O texto deverá produzir um diálogo com as fontes e conteúdos referidos nas unidades escolhidas.

Para doutorandos: produção de texto monográfico (15 páginas) que leve em consideração os seguintes aspectos: a) incidências das questões abordadas pelos conteúdos das unidades sobre o projeto de pesquisa do doutorando; e b) explicitação de como a pesquisa de cada um dialoga com os conceitos e problematizações examinadas. Isto não deve ser entendido como uma 'reprodução mecânica' das idéias dos autores. O doutorando deve elaborar, com clareza, as pistas do seu trabalho de diálogo com o referencial estudado.

O texto deverá ser entregue na Secretaria do PPGCC em formato digital 30 dias após a conclusão do curso. Serão levados em conta, como elemento de avaliação, além da monografia final, seminários cuja metodologia será exposta durante as primeiras aulas.

IDENTIFICAÇÃO

Programa de Pós-Graduação em Ciências da Comunicação

Disciplina: **Crítica das Práticas Jornalísticas**

Semestre: **2014/1**

Carga horária: **45h**

Créditos: **3**

Área temática: **COM**

Código da disciplina: **MS13001-00026**

Professora: **Beatriz Marocco**

EMENTA

A disciplina situa-se na articulação entre diferentes modalidades de crítica e as práticas jornalísticas em suas condições históricas de produção. Reconhece essas manifestações em sua diversidade. Propõe uma revisão de estudos de jornalismo, observação, organização e análise de materiais jornalísticos para constituição de um observatório das práticas jornalísticas em caráter experimental. Pensa o jornalismo como um dispositivo institucional discursivo que processa e irradia modos de reconhecimento do presente.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

A disciplina está organizada em três eixos: jornalismo, crítica e reconhecimento do presente e operações metodológicas, assim desenvolvidos:

Eixo: Estudos de jornalismo e das mídias

1ª aula, 11/03. Apresentação do programa. Texto: A supressão das notícias importantes. ROSS, Edward Alworth. In: C. BERGER e B. MAROCCO (Orgs.). **A era glacial do jornalismo**, vol. 2. Porto Alegre: Sulina, 2008, p. 87-102. Edward Ross: um diagnóstico precoce da imprensa capitalista. LÓPEZ-ESCOBAR, Esteban. In: C. BERGER e B. MAROCCO (Orgs.). **A era glacial do jornalismo**, vol. 2. Porto Alegre: Sulina, 2008, p. 83-86.

2ª aula. 18/03. Textos: Prefacio: Los medios forman a cada día el presente social de referencia. In: L. GOMIS. **Teoría del periodismo**. Cómo se forma el presente. Barcelona, Paidós, 1991, p. 11-25; p. 189-204.

3ª aula. 25/03. Texto: El periódico en una sociedad compleja. In: M. FONTCUBERTA y H. BORRAT. **Periódicos: sistemas complejos, narradores en interacción**. Buenos Aires: La Crujía, 2006, p. 19-53.

4ª aula. 01/04. Textos: A objectividade como ritual estratégico: uma análise das noções de objectividade dos jornalistas. TUCHMAN, Gaye. In: N. TRAQUINA (Org.). **Jornalismo: questões, teorias e "estórias"**. Lisboa: Veja, 1999, p. 74-90.

Objetividade. In: C.T. COSTA. **Ética, jornalismo e nova mídia**. Uma moral provisória. Rio de Janeiro: Zahar, 2009, p. 152-171.

5ª aula. 08/04. O saber que circula nas redações e os procedimentos de controle discursivo. B. MAROCCO. In: G. Silva et al (Orgs.). **Jornalismo contemporâneo**. Figurações, impasses e perspectivas. Salvador: Edufba, 2011, p. 295-315.

6ª aula. 15/04. Textos: Premisa; Como se hace información. In: F. COLOMBO. **Últimas notícias sobre el periodismo**. Barcelona: Anagrama, 1997, p. 7-23.

Eixo: Reconhecimento do presente

7ª aula. 22/4. Síntese do eixo anterior. Texto: Resposta à pergunta: que é o Iluminismo [1784]. In: I. KANT. **A paz perpétua e outros opúsculos**. Lisboa, Edições 70, 2008, p. 9-18.

8ª aula. 29/04. Texto: Qué es la ilustración? FOUCAULT, Michel. In: A. GABILONDO (Ed.). **Michel Foucault**. Estética, ética y hermenéutica. Barcelona: Paidós, 1999, p. 335-352.

9ª aula. 06/05. Textos: Mídia, rebeldia urbana e crise de representação. LIMA, Venício A. de. In: C. VAINER et al. **Cidades rebeldes**. Passe livre e as manifestações que tomaram o Brasil. Rio de Janeiro: Boitempo editorial, p. 89-94. La noticia posmoderna. In: A. ESPADA y E>H> BUSTO (Eds.). **El fin de los periódicos**. Barcelona: Duomo ediciones, 2009, p. 7-17.

10ª aula. 13/05. Textos: Ser jornalista; A imprensa brasileira no regime de exceção; Chantageados ou subornados?; Casos recentes na imprensa brasileira. In: C. Marcondes. **Ser jornalista**. São Paulo: Paulus, 2009, p. 33-63.

11ª aula. 20/05. Texto: O arsenal dos MAS. In: C-J. BERTRAND. **O arsenal da democracia**. Sistemas de responsabilização da mídia. São Paulo: Edusc, 2002, p. 35-55.

Eixo: Operações metodológicas

12ª aula. 27/05. Síntese do eixo anterior. Discussão das bases para criação de um laboratório de crítica das práticas jornalísticas. Texto guia: Vertentes dos estudos de acontecimento. ZAMIN, Ângela; MAROCCO, Beatriz. In: M. BENETTI, V. FONSECA. **Jornalismo e acontecimento**. Mapeamentos críticos. Florianópolis: Insular, 2010, p. 97-120.

13ª aula. 03/06. Sistemas jornalísticos de crítica, ou pequenas atividades polêmico-profissionais que trazem esse nome de crítica: conselho do leitor, crítica da mídia, ombudsman. Trabalho com materiais jornalísticos.

14ª aula: 10/06. Práticas de texto. Operações teórico-metodológicas. Texto guia: Metodologia. Tu és a metodologia que usas. In: C.E.V. HISSA. **Entrenotas**. Compreensões de pesquisa. Belo Horizonte: Editora UFMG, 2013, p. 121-128.

15ª aula: Texto guia: Prefácio. In: T.G. ASH. **Os fatos são subversivos**. São Paulo: Companhia das Letras, 2011, p. 13-20 e 405-408. 17/06. Encerramento.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

BERGER, Christa; MAROCCO, Beatriz. **A era glacial do jornalismo**. Porto Alegre: Sulina, 2008.

COLOMBO, Furio. **Últimas noticias sobre el periodismo**. Barcelona: Anagrama, 1998.

ESPADA, Arcadi; BUSTO, Ernesto. **El fin de los periódicos**. Barcelona: Duomo ediciones, 2009.

FONTCUBERTA, Mar de; BORRAT, Hector. **Periódicos: sistemas complejos, narradores en interacción**. Buenos Aires: La Crujía, 2006.

FOUCAULT, Michel. Qué es la Ilustración. In: GABILONDO, A. (ed.). **Michel Foucault. Estética, ética y hermenéutica**. Barcelona: Paidós, 1999

GOMIS, Lorenzo. **Teoria del periodismo**. Cómo se forma el presente. Barcelona: Paidós, 1991.

MARCONDES, Ciro. **Ser jornalista: a língua como barbárie e a notícia como mercadoria**. São Paulo: Paulus, 2009.

SILVA, Gislene. **Jornalismo contemporâneo**. Figurações, impasses e perspectivas. Salvador: Edufba, 2011.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR (livros da história da disciplina)

ARENDDT, Hannah. **Crises da república**. São Paulo: Perspectiva, 2004.

ASH, Timothy Garton. **Os fatos são subversivos**. São Paulo: Companhia das Letras, 2011.

ASSANGE, Julian et al. **Cypherpunks**. Liberdade e o futuro da internet. Rio de Janeiro: Boitempo Editorial, 2013.

BALZAC, Honorée. **Ilusiones perdidas**. Madrid: Punto de Lectura, 2002.

BARTHES, Roland. **Essais critiques**. Paris: Seuil, 1991. Disponível em: <http://www.ae-lib.org.ua/texts/barthes__essais_critiques__fr.htm>. Acesso em: 24 jul. 2008.

BARTHES, Roland. **Crítica y verdad**. Madrid: Siglo XXI, 2005.

BAUMAN, Zygmunt. **Vida de Consumo**. Madrid: Fondo de Cultura Económica, 2007.

BENJAMIN, Walter. **Sobre el programa de la filosofía futura**. Barcelona: Planeta Agostini, 1986.

BERTRAND, Claude Jean. **O arsenal da democracia: sistemas de responsabilização da mídia**. São Paulo: Edusc, 2002.

BOURDIEU, Pierre. **Contrafogos**. Rio de Janeiro: Zahar, 1998.

BOURDIEU, Pierre. **Contrafogos 2**. Rio de Janeiro: Zahar, 2001.

- BRETAS, Beatriz. Ativismos na rede: possibilidades para a crítica de mídia na internet. In: B. BRETAS (Org.). **Narrativas telemáticas**. Belo Horizonte: Autêntica, 2006, p. 129-142.
- BUCCI, Eugênio. Introdução: o jornalismo ordenador. In: GOMES, M. R. **Poder no jornalismo**. São Paulo: Hacker/Edusp, 2003, p. 9-13.
- CEBRIAN, Juan Luis. **O pianista de bordel**. Rio de Janeiro: Objetiva, 2010.
- DENT, Chris. Journalists are the confessors of the public, says one Foucaultian. **Journalism**, Ahtens, v. 9, n. 200, p. 200-210, 2008.
- ECO, Umberto. **Cinco escritos morais**. São Paulo: Record, 1997.
- ESPADA, Arcadi. **Diarios**. Madrid: Espasa, 2003.
- ESPADA, Arcadi. **Periodismo práctico**. Madri: Espasa, 2008.
- FOUCAULT, Michel. Qu'est-ce que la critique? Critique et Aufklärung. **Bulletin de la Société Française de Philosophie**, v. 82, n. 2, p. 35-63. Disponível em: <<http://www.unb.br/fe/tef/filoesco/foucault/critique.html>>. Acesso em: 23 jul. 2008.
- HALPERIN, Jorge. **Noticias del poder**. Buenos y malas artes del periodismo político. Buenos Aires: Aguilar, 2007.
- KANT, Immanuel. Resposta à pergunta: que é o iluminismo. In: KANT, I. **A paz perpétua e outros opúsculos**. Lisboa: Edições 70, 1990.
- KAPUSCINSKI, Ryszard. Acaso los medios reflejan la realidad del mundo? In: Selección de artículos de Le Monde Diplomatique. **Ryszard Kapuscinski, reportero del siglo**. Santiago: Aún creemos em los sueños, 2007. p. 33-42.
- KRAUS, Karl. **Ditos e desditos**. São Paulo: Brasiliense, 1988.
- HERSCOVITZ, Heloísa. The Brazilian Journalist. In: WEAVER, D.H. (ed.). **The global journalist**. New Jersey: Hampton Press, Inc., 1998. P. 417-432.
- LIMA BARRETO, Afonso Henriques de. **Recordações do escrivão Isaías Caminha**. Rio de Janeiro: Ediouro, 1997.
- MARCONDES FILHO, Ciro. **A saga dos cães perdidos**. São Paulo, Hacker, 2002. P. 29-52.
- MAROCCO, Beatriz. Os "livros de repórteres", o "comentário" e as práticas jornalísticas. **Contracampo**, Niterói, n. 22, 2011.
- PRADO, José Luiz Aidar. O que significa fazer hoje a crítica das práticas midiáticas. In: PRADO, J. L. A. (Org.). **Crítica das práticas midiáticas** [da sociedade de massa às ciberculturas]. São Paulo: Hacker, 2002, p. 7-13.
- RODRIGUES, Fernando. **Políticos do Brasil**. São Paulo: Publifolha, 2006.
- ROTH, Joseph. **Crônicas berlinesas**. Barcelona: Editorial Minúscula, 2006.
- SÁNCHEZ FERLOSIO, Rafael. **Non olet**. Barcelona: Destino libro, 2005.
- TUCHMAN, Gaye. As notícias como uma realidade construída. In: ESTEVES, J.P. **Comunicação e sociedade**. Lisboa: Livros Horizonte, 2009, p. 93-106.

VAINER, Carlos et al. **Cidades rebeldes**. Passe livre e as manifestações que tomaram as ruas do Brasil. Rio de Janeiro: Boitempo Editorial, 2013.

WISNIK, José Miguel. Ilusões perdidas. In: NOVAES, A. (Org.). **Ética**. São Paulo: Companhia das Letras, 1992. P. 321-343.

ZELIZER, Barbie. Os jornalistas enquanto comunidade interpretativa. **Jornalismo 2000**, Revista de Comunicações e Linguagens, v. 27, p. 31-61.

AVALIAÇÃO

Individual, vinculada à participação nas aulas, leituras críticas e exposição de textos recomendados, práticas de crítica jornalística, com produção de pequenos textos e de um ensaio crítico, supervisionado no decorrer das atividades.

IDENTIFICAÇÃO

Programa de Pós-Graduação em Ciências da Comunicação

Disciplina: **Audiovisualidades nas Mídias**

Semestre: **2014/1**

Carga horária: **45h**

Créditos: **3**

Área temática: **COM**

Código da disciplina: **MS13001-00028**

Professor: **Gustavo Daudt Fischer e Sonia Montaña**

EMENTA

A disciplina estuda o audiovisual em perspectiva filosófica, considerando a produção de imagens técnicas como conceitos de mundos. Estuda a linguagem audiovisual, seus códigos e estéticas, e os imaginários tecnológicos como devires de cultura.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

- Do audiovisual às audiovisualidades
- Tecnocultura audiovisual
- O quadro e o sujeito
- Máquinas de imagens
- Imagens audiovisuais e pensamento. - Comunicação, linha e superfície
- Audiovisualidades, espaço e movência
- Audiovisualidades e cronotopias
- Audiovisualidades e ecologia do *software*
- Novas mídias audiovisuais, nova imaginação

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

AUMONT, Jacques. **O olho interminável**. São Paulo: Cosac & Naify, 2004.

BENJAMIN, Walter. **Magia e técnica, arte e política**. São Paulo: Brasiliense, 1986.

BERGSON, Henri. **Duração e simultaneidade**. São Paulo: Martins Fontes, 2006.

DUBOIS, Philippe. **Cinema, vídeo, Godard**. São Paulo: Cosac Naify, 2004.

FLUSSER, Vilém. **O mundo codificado: por uma filosofia do design e da comunicação**. São Paulo: Cosac Naify, 2007.

HANSEN, Mark. *New philosophy for new media*. London: MIT Press, 2004.

MACHADO, Arlindo. **O sujeito na tela**. Modos de enunciação no cinema e no ciberespaço. São Paulo: Paulus, 2007.

MANOVICH, Lev. **The Language of New Media**. Massachusetts: The MIT Press, 2001.

PARENTE, André (Org.). **Imagem-Máquina: A era das tecnologias do virtual**. Rio e Janeiro, Ed.34, 1993.

PARENTE, André. **O virtual e o hipertextual**. Rio de Janeiro: Pazulin, 1999.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

BRAGA, Eduardo Cardoso. **Imagem digital: imagem-movimento e a fenomenologia bergsoniana**. Disponível em: <<http://www.edubraga.pro.br/estetica-aesthetics/imagem-digital-imagem-movimento-e-a-fenomenologia-bergsoniana>>. Acesso em 09 out. 2012.

MACHADO, Irene. Tudo o que você queria saber sobre as novas mídias mas não teria coragem de perguntar a Dziga Vertov. **Galáxia**, São Paulo, n. 3, p.219-225. Disponível em <<http://revistas.pucsp.br/index.php/galaxia/article/view/1271/774>>. Acesso em 09 out. 2012.

MANOVICH, Lev. Database as a Genre of New Media. **AI & Society**, n. 14, p. 176-183, 2000. Texto original disponível em <<http://www.springerlink.com/content/n114188031j73l11/fulltext.pdf>>. Acesso em 09 out 2012.

BERGSON, Henri. **O pensamento e o movente**. São Paulo: Martins Fontes, 2006.

AVALIAÇÃO

Os alunos serão avaliados permanentemente quanto ao empenho nas leituras, participação nos debates em aula e capacidade de teorização e de crítica da produção audiovisual a partir dos autores estudados.

No *scanning* conceitual, os alunos, em grupo ou individualmente, serão avaliados quanto à pertinência e perspicácia da análise e quanto ao caráter inusitado ou interessante dos materiais apresentados e/ou da apresentação ela mesma.

Na apresentação do pré-texto (resumo e sumário do texto final) o aluno será avaliado pela oportunidade e competência do diálogo que intenciona fazer no texto final com os autores tratados em aula; e pela mesma atenção que der ao trabalho dos colegas.

O texto final, entre 8 e 12 páginas, em padrão Times New Roman, corpo 12, espaçamento entrelinhas de 1.5, deverá ter o caráter de um artigo, com introdução, desenvolvimento e conclusões, e terá em vista sua publicação em revista especializada. Deverá ser uma problematização pessoal da produção audiovisual a partir das leituras e dos debates havidos em aula, ressaltando o estado do conhecimento científico sobre o audiovisual. Poderá ter também o caráter de um capítulo de seu texto de qualificação.

IDENTIFICAÇÃO

Programa de Pós-Graduação em Ciências da Comunicação

Disciplina: **Teorias da Comunicação**

Semestre: **2014/1**

Carga horária: **45h**

Créditos: **3**

Área temática: **COM**

Código da disciplina: **MS13001-00027**

Professor: **Alberto Efendy Maldonado**

EMENTA

A disciplina aborda os fundamentos teóricos do campo da comunicação. Apresenta e problematiza os modelos teóricos desenvolvidos em diferentes áreas de conhecimento para a elucidação dos processos midiáticos. Articula as teorias específicas de cada uma das Linhas de Pesquisa com as da Área de Concentração.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

I. O Campo da Comunicação

1. Constituição e Problemáticas

II. Abordagens Teóricas em Comunicação

1. Paradigma Funcionalista – *Communication Research*

2. Teorias Críticas

3. Teorias da Linguagem

4. Teorias Culturais

5. Teorias da Recepção

6. Novas abordagens

III. Perspectivas teórico-metodológicas das Linhas

METODOLOGIA

Palestras teóricas problematizadoras ministradas pelo professor coordenador sobre as teorias programadas. Diálogos, debates, reflexões e argumentações em grupo (pós-graduandos/professor). Seminários discentes (focados em determinadas teorias: aprofundamentos, desconstruções, reconstruções). Produção de textos teóricos sobre as problemáticas abordadas, que considerem a área de concentração, a linha de pesquisa e o projeto do estudante como delimitadores de sua argumentação.

AVALIAÇÃO

A avaliação considerará a participação dos pós-graduandos em sala de aula, suas contribuições ao fecundo desenvolvimento dos trabalhos; a produção do seminário discente e a estruturação de um texto teórico, entre 10 e 15 páginas, que sintetize seu aprendizado na disciplina.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

BAKHTIN, Mikhail. **A cultura popular na Idade Média e no Renascimento: o contexto de François Rabelais**. 4. ed. São Paulo: HUCITEC, 1999.

BENJAMIM, Walter. A obra de arte na era de sua reprodutibilidade técnica. In: BENJAMIN, Walter. **Magia e Técnica, Arte e Política**. Obras Escolhidas I. São Paulo: Brasiliense, 1989, p. 165-196.

CASTELLS, Manuel. **A sociedade em Rede**. 6. ed. São Paulo: Paz e Terra, 2011.

FIDALGO, Antonio. O celular de Heidegger – comunicação ubíqua e distância existencial. **Revista Matrizes**, São Paulo, v. 3, n. 1, jul.-dez, p. 81-98, 2009.

FRANÇA, Vera. Crítica e metacrítica: contribuição e responsabilidade das teorias da comunicação. **Anais... XXII Encontro Anual da Compós**, GT- Epistemologia da Comunicação, Universidade Federal da Bahia, 04 a 07 de junho de 2013.

GARCÍA CANCLINI, Néstor. **Culturas híbridas: estratégias para entrar e sair da modernidade**. São Paulo: EDUSP, 1998.

MALDONADO, A. Efendy; BONIN, J.; ROSÁRIO, N. **Metodologías de investigación en comunicación: perspectivas transformadoras en la práctica investigativa**. Quito CIESPAL, 2013.

MARTÍN BARBERO, Jesús. **Dos meios às mediações: comunicação, cultura e hegemonia**. 6. ed. Rio de Janeiro: UFRJ, 2009.

MATTELART, Armand. **Diversidade cultural e mundialização**. São Paulo: Parábola. 2005.

MATTELART, Armand. **Pensar as mídias**. São Paulo: Loyola, 2004.

RODRIGO ALSINA, Miguel. **Teorías de la comunicación: ámbitos, métodos y perspectivas**. València: Universitat de València; Barcelona: Universitat Pompeu Fabra, 2001.

SFEZ, Lucien. **Crítica da comunicação**. 2. ed. São Paulo: Loyola, 2000.

VERÓN, Eliseo. **Fragmentos de um tecido**. São Leopoldo/RS: Unisinos, 2004.

WINKIN, Yves. **La nueva comunicación**. 4. ed. Barcelona: Kairós, 1994.

WOLF, Mauro. **Teorias das comunicações de massa**. 3. ed. São Paulo: Martins Fontes, 2008.

XAVIER, Ismail. O olho mágico, o abrigo e a ameaça: convulsões – Ruy Guerra filma Chico Buarque. **Revista Matrizes**, Matrizes, v. 2, n. 2, jan.-jun, p. 15-30, 2009.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

Bibliografia para aprofundamento (reflexiva; epistêmica; problematizadora)

BAUMAN, Zygmunt. **Vidas desperdiçadas/La modernidad y sus parias**.

Barcelona: Paidós Ibérica, 2005.

BOUGNOUX, Daniel. **Introdução às ciências da comunicação**. Bauru/SP: Edusc, 1999.

COHN, Gabriel. **Comunicação e indústria cultural**. São Paulo: Ed. Nacional, 1975.

ECO, Humberto. **Apocalípticos e integrados**. 6. ed., São Paulo: Perspectiva, 2004.

GARCÍA CANCLINI, Néstor. **A globalización imaginada**. Buenos Aires: Paidós, 2000.

LIMA, L. C. **Teorias da Cultura de Massa**. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1975.

MALDONADO, A. Efendy et. al. **Epistemologia, investigação e formação científica em comunicação**. Rio do Sul-SC/Natal: Ed.Unidavi-EDUFRN, 2012.

_____. **Metodologias de pesquisa em comunicação/Olhares, trilhas e processos**. 2. ed., Porto Alegre: Sulina, 304p, 2011.

MALDONADO, A. Efendy; BONIN, Jiani; ROSARIO, Nísia (Org.) **Perspectivas metodológicas em comunicação: novos desafios na prática investigativa**. 2. ed. Salamanca: COMUNICACIÓN SOCIAL – Ediciones y Publicaciones, 340p, 2013.

MALDONADO, A. Efendy. **Transmetodología de la investigación teórica en comunicación/Análisis de la vertiente Verón en América Latina**. Quito: INTIYAN-CIESPAL, 2009.

MATTELART, Armand. **Un mundo vigilado**. Barcelona: Paidós, 2008.

_____. **Introdução aos Estudos Culturais**. São Paulo: Parábola, 2004.

MATTELART Armand; MATTELART, Michèle. **História das teorias da comunicação**. 7. ed. São Paulo: Loyola, 2004.

MILLS, C. Wright. **La imaginación sociológica**. Santiago/Chile: Fondo de Cultura Económica, 1995.

RODRIGO ALSINA, Miquel. **A construção da notícia**. Petrópolis: Vozes, 2009.

SFEZ, Lucien. **A comunicação**. São Paulo: Martins, 2007.

SILVERSTONE, Roger. **Por que estudar a mídia?** 2. ed. São Paulo: Loyola, 2005.

SODRÉ, Muniz. **Antropológica do espelho: uma teoria da comunicação linear em rede**. 7. ed. Petrópolis/RJ: Vozes, 2012.

_____. **El cuerpo de las imágenes**. Buenos Aires: Norma, 2001.

WOLF, Mauro. **Teorias das comunicações de massa**. 3. ed. São Paulo: Martins Fontes, 2008.

IDENTIFICAÇÃO

Programa de Pós-Graduação em Ciências da Comunicação

Disciplina: **Seminário Intensivo I da LP1 – Arte e Ilusão: fundamentos conceituais das vanguardas no séc. XX**

Semestre: **2014/1**

Carga horária: **15h**

Créditos: **1**

Área temática: **COM**

Código da disciplina: **MS13001-00057**

Professor: **João Ladeira**

EMENTA

Os seminários configuram-se como espaço de reflexão sobre temáticas desenvolvidas nas pesquisas de professores do PPG e podem ser oferecidos com foco na Área de Concentração ou com especificidades das Linhas de Pesquisa.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

Na arte, a reflexão sobre os experimentos das vanguardas permitiu desnaturalizar o entendimento convencional sobre aspectos diversos da imagem. De fato, o abandono da figuração envolveu uma compreensão sobre a arte possível de perceber aspectos conceituais anteriormente periféricos na compreensão sobre tal experiência. Pretende-se, neste curso, enriquecer a discussão sobre as mídias digitais a partir de tal discussão sobre a representação, na expectativa de relacionar problemas presentes na interpretação sobre a forma de ver instaurada a partir do impressionismo e do pré-modernismo, na expectativa de investir em aspectos envolvidos, especificamente, no cubismo, no surrealismo e no dadaísmo. A problemática sobre o espaço, a atenção às pulsões inconscientes e a atenção ao acaso se transformam nos tópicos de principais importâncias em tal discussão.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

ARGAN, G. C. **Clássico anticlássico: O renascimento de Brunelleschi a Bruegel**. São Paulo: Companhia das Letras, 1999.

BOLTER, J. D. **Writing space: computers, hypertext, and the remediation of print**. Mahwah, N.J.: Lawrence Erlbaum Associates, 2001.

BOLTER, J. D.; GRUSIN, R. **Remediation: understanding new media**. Cambridge: The MIT Press, 1999.

BUCK-MORSS, S. **Dialéctica de la mirada: Walter benjamin y el proyecto de los pasajes**. Madrid: MIT Press, 2001.

BURGER, P. **Teoria da Vanguarda**. Lisboa: Vega, 1993.

FOSTER, H. **Compulsive beauty**. Cambridge: MIT Press, 1997.

GOMBRICH, E. H. **Arte e ilusão**: Um estudo da psicologia da representação pictórica. São Paulo: Martins Fontes, 1986.

JOHNSON, S. **Cultura da interface**: como o computador transforma nossa maneira de criar e comunicar. Rio de Janeiro: J. Zahar, 2001.

KRAUSS, R. **Passages in Modern Sculpture**. Cambridge: The MIT Press, 1977.

_____. **Os Papeis de Picasso**. São Paulo: Editora Iluminuras, 2006.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

DIDI-HUBERMAN, Georges. **Diante da Imagem**. São Paulo: Ed. 34.

LYNTON, Norbert. **The Story of Modern Art**. Praidon, 1986.

MYERS, Bernard Samuel. **Expressionism, a Generation in Revolt**. Thames and Hudson, 1963.

PLANT, Margaret. **Paul Klee, Figures and Faces**. Thames and Hudson, 1978.

ROSENBLUM, Robert. **Cubism and Twentieth-century Art**. Harry N. Abrams, 2001.

PERLOFF, Marjorie. **O momento futurista**: avant-garde, avant-guerre, e a linguagem da ruptura. São Paulo: EdUSP, 1993.

AVALIAÇÃO

A avaliação final consiste num texto de até 35 mil caracteres a ser entregue em data a combinar, contemplando as discussões realizadas durante o curso.

IDENTIFICAÇÃO

Programa de Pós-Graduação em Ciências da Comunicação

Disciplina: **Seminário Intensivo I da LP1 – O Cinema e as novas mídias: uma releitura de Manovich**

Semestre: **2014/1**

Carga horária: **15h**

Créditos: **1**

Área temática: **COM**

Código da disciplina: **MS13001-00058**

Professor: **João Ladeira**

EMENTA

Os seminários configuram-se como espaço de reflexão sobre temáticas desenvolvidas nas pesquisas de professores do PPG e podem ser oferecidos com foco na Área de Concentração ou com especificidades das Linhas de Pesquisa.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

A obra de Manovich tem sido apontada como uma importante contribuição no debate sobre as novas mídias, apresentando uma discussão intensamente centrada nas contribuições oferecidas pelo cinema. O objetivo deste curso reside em tratar tal discussão considerando-a lado a lado com a discussão sobre cinema que tanta importância exerce sobre Manovich, na expectativa de identificar os pontos de contato entre tal autor e um conjunto de discussões prévias. Ao considerar o interesse de Manovich sobre o cinema como central na sua interpretação sobre as novas mídias, o curso se propõe a uma leitura sobre os aspectos de tal forma de expressão valorizados pelo autor.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

AUMONT, Jacques. **Estética Del Cine**: Espacio Fílmico, Montaje, Narración, Lenguaje. Barcelona: Paidós, 1993.

BAZIN, André. **Qué Es El Cine?** Madrid: Rialp, 2000.

BORDWELL, David; THOMPSON, K. **El Arte Cinematográfico**: Una Introducción. Barcelona: Paidós, 2002.

CHRISTIAN, METZ. **Linguagem e Cinema**. São Paulo: Perspectiva, 1980.

EISENSTEIN, Sergei. **A Forma Do Filme**. Rio de Janeiro: J. Zahar, 1990.

KEMP, Martin. **The Science of Art**: Optical Themes in Western Art from Brunelleschi to Seurat. New Haven, CT: Yale University Press, 1990.

GOODMAN, Nelson. **Languages of Art: An Approach to a Theory of Symbols.** Indianapolis: Hackett, 1976.

MANOVICH, Lev. **Software Takes Command.** New York: CONTINUUM PUBLISHING CORPORATION, 2013.

_____. **The Language of New Media.** Cambridge: The MIT Press, 2001.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

ALPERS, Svetlana. **A Arte de Descrever: A Arte Holandesa no Século XVII.** São Paulo: EdUSP, 1999.

BORDWELL, David; STAIGER, J.; THOMPSON, K. **The Classical Hollywood Cinema.** New York: Columbia University Press, 1985.

CERAM, C. W. **Archeology of the Cinema.** Thames and Hudson, 1965.

CRARY, Jonathan. **Techniques of the Observer: On Vision and Modernity in the Nineteenth Century.** Cambridge: The MIT Press, 1990.

FOSTER, Hal. **Vision and Visuality.** New York: New Press, 1999.

FRIEDBERG, Anne. **Window Shopping: Cinema and the Postmodern.** University of California Press, 1994.

AVALIAÇÃO

A avaliação final consiste num texto de até 35 mil caracteres a ser entregue em data a combinar, contemplando as discussões realizadas durante o curso.

IDENTIFICAÇÃO

Programa de Pós-Graduação em Ciências da Comunicação

Disciplina: **Seminário I da LP2 – Jornalismo e Sociedade**

Semestre: **2014/1**

Carga horária: **15h**

Créditos: **1**

Área temática: **COM**

Código da disciplina: **MS13001-00056**

Professora: **Christa Berger**

EMENTA

O seminário configura-se como espaço de reflexão sobre as potencialidades narrativas originadas nas interfaces entre o jornalismo e as ciências sociais. Identificamos sociólogos que vislumbraram o lugar do jornalismo para o conhecimento do mundo e jornalistas que se valem da sociologia para narrar a vida.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

O jornalismo na sociologia: perspectiva de estudo

Weber, Max. Sociologia da imprensa: um programa de pesquisa.

Muhlmann, Géraldine. Marx, o jornalismo, o espaço público.

O jornalismo no conhecimento sociológico e a sociologia no jornalismo

Todorov, Tweztan. Os efeitos do neoliberalismo.

Miralles, Ana María. Uma visión pluralista del discurso periodístico.

Saviano, Roberto. A Máquina da Lama. Histórias da Itália de Hoje.

Saviano, Roberto. O contrário da morte.

Dois jornalistas pensadores

Canetti, Elias. Karl Kraus, escola da resistência.

Canetti, Elias. O novo Karl Kraus.

Pinto, Lúcio Flávio. Contra o poder. 20 anos de jornal pessoal: uma paixão amazônica

Cruz, Rodrigo. Entrevista Lúcio Flávio Pinto. "Minha Luta é para que a história do colonizador não prevaleça".

Veloso, Maria do Socorro. Da elite midiática aos canais alternativos.

As jornadas de junho de 2013 pelo jornalismo e pelas ciências sociais

Rolnik, Raquel & outros. Cidades Rebeldes.

Rodrigues, Carla. Revolta. In: Serrote. SP, n 15 novembro

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

CANETTI, Elias. **A Consciência das Palavras**. SP: Companhia das Letras, 1990.

MAROCCO, Beatriz; BERGER, Christa (Orgs.). **A Era Glacial do jornalismo: teorias sociais da imprensa**. Porto Alegre: Sulina, 2006

MIRALLES, Ana Maria. **El miedo al dissenso**. Barcelona: Gedisa, 2011

NOVAES, Adauto (Org.). **O Silêncio dos Intelectuais**. SP: Companhia das Letras, 2006

FLÁVIO PINTO, Lúcio. **Contra o Poder**. 20 anos de Jornal Pessoal: uma Paixão amazônica. Belém: Edição do Autor, 2007.

ROLNIK, Raquel et al. **Cidades Rebeldes**. Passe livre e as manifestações que tomaram as ruas do Brasil. SP: Boitempo Editorial/ Carta Maior, 2013

SAVIANO, Roberto. **O contrário da morte**. Cenas da vida napolitana. RJ: Bertrand Brasil, 2009

SAVIANO, Roberto. **A Máquina da Lama**. Histórias da Italia de Hoje.

TODOROV, Tzvetan. **Os Inimigos Íntimos da Democracia**. SP: Companhia das Letras, 2012

TRAQUINA, Nelson (Org.). **Jornalismo 2000**. Lisboa: Relógio D'Água Editores, 2000

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

EDWARDS, David; CROMWELL, David. **Los guardianes del poder**. Bilbao: Txalaparta, 2011

KUSHNIR, Beatriz. **Cães de Guarda**. Jornalistas e censores, do AI-5 à Constituição de 1988. SP: Boitempo, 2004

LUCHESSI, Stella Martini Lila. **Los que hacen la noticia**. Periodismo, información y poder. Buenos Aires: Biblos, 2004

MOUILLAUD, Maurice; PORTO, Sérgio (Orgs.). **O Jornal da forma ao sentido**. Brasília: Editora da UNB, 3. ed. revista e ampliada, 2012.

PEREIRA, Fábio; MOURA, Dione; ADGHIRNI, Zelia (Orgs.). **Jornalismo e Sociedade**. Florianópolis, Insular, 2012.

TRAQUINA, Nelson (Org.). **Jornalismo: Questões, teorias e "estórias"**. Lisboa: Veja, 2. ed., 1999.

SILVA, Gislene (Org.). **Jornalismo Contemporâneo figurações, impasses e perspectivas**. Salvador: Edufba, 2011.

AVALIAÇÃO

Os alunos serão avaliados pela participação em aula e por um comentário escrito entregue uma semana após o término do seminário.

IDENTIFICAÇÃO

Disciplina: **Pesquisa em Comunicação**

Semestre: **2014/1**

Carga horária: **45h**

Créditos: **3**

Área temática: **COM**

Código da disciplina: **MS13001-00025**

Professor: **Adriana Amaral**

EMENTA

A disciplina apresenta espectros de objetos de pesquisa na área de concentração. Aborda criticamente diferentes técnicas e métodos de pesquisa em processos midiáticos, considerando as necessidades demandadas pelas Linhas de Pesquisa e oferece parâmetros científicos para elaboração de projetos de pesquisa.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

1. Apresentação da disciplina, métodos, avaliações e projetos de pesquisa

Artigo aperitivo: Indução ou dedução? O método científico de Galileu e de Einstein - Alfredo Tiomno Tolmasquim

2. Contra o Método – Paul Feyerabend
3. Uma descrição densa: Por uma Teoria Interpretativa da Cultura – Clifford Geertz (capítulo I).
4. Os métodos: dos meios às mediações – Barbero
5. Materialidades e Teorias da comunicação

Felinto, Erick ; PEREIRA, Vinicius Andrade . A Vida dos Objetos: um Diálogo com o Pensamento da Materialidade da Comunicação. *Contemporânea*, Salvador, v. 3, n.1, p. 75-94, 2005.
<http://www.portalseer.ufba.br/index.php/contemporaneaposcom/article/view/3448/2514>

FELINTO, Erick. Da Teoria da Comunicação às Teorias da Mídia. Ou, temperando a epistemologia com uma dose de cibercultura. **Compós**, 2011. Disponível em: http://www.compos.org.br/data/biblioteca_1579.doc

6. Arqueologia da Mídia – Pesquisador convidado Dr.Michael Goddard (University of Salford, UK).

Entrevistas Qualitativas: Convidada – Doutoranda Rosana Souza (Unisinos).

AMARAL, A. R. ; **SOUZA, R.** . User resistance and repurposing: a look at the iOS 'jailbreaking' scene in Brazil. *Selected Papers of Internet Research*, 2013. Texto a ser enviado por email

7. Pesquisador convidado: Dr. Thiago Soares (UFPE)
8. Teoria Ator-Rede e Comunicação
Do paradigma ao cosmograma: Sete Contribuições da Teoria Ator-Rede para a Pesquisa em Comunicação. André Holanda e André Lemos (2013)
http://www.compos.org.br/data/biblioteca_2050.pdf
9. Teoria Fundamentada. In: FRAGOSO, RECUERO E AMARAL (2011).
10. Discussão textos LP1 e LP2
11. Discussão textos LP3 e LP4
12. Apresentação dos projetos reformulados

IDENTIFICAÇÃO

Programa de Pós-Graduação em Ciências da Comunicação

Disciplina: **Tópicos II da LP2 - Ciberacontecimento, Comunicação em Rede e Movimentos Sociais**

Semestre: **2014/1**

Carga horária: **30h**

Créditos: **2**

Área temática: **COM**

Código da disciplina: **MS13001-00059**

Professor: **Ronaldo Cesar Henn**

EMENTA

O curso propõe-se a refletir sobre a produção de acontecimentos jornalísticos no âmbito das redes sociais digitais, suas apropriações nos diversos processos midiáticos e as vinculações específicas com os novos formatos de mobilização social. Trabalha-se com o conceito de ciberacontecimento, que se articula a partir da revisão das teorias do acontecimento em perspectiva sistêmica e semiótica. Inferências extraídas da pesquisa. *A produção de acontecimentos nas redes sociais, a emergência do ciberacontecimento* e de orientações em curso serão compartilhadas e debatidas.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

Os conceitos de acontecimento, acontecimento jornalístico e ciberacontecimento.

As redes sociais digitais vinculadas às estruturas dos processos culturais: uma revisão do conceito de meme.

Redes sociais digitais e a conversação contemporânea: transnarrativas, compartilhamento e convergência.

Movimentos sociais em rede digital e ativismo.

Constituição dos movimentos em rede, suas dinâmicas e linguagens.

Ciberacontecimento, jornalismo e crise sistêmica.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

CASTELS, Manuel. **Networks of outrage and hope**. Social movements in the internet age. Malden: Polity Press, 2012.

CHESTERS, G.; WELSH, I. Complexity and Social Movement(s). Process and Emergence in Planetary Action Systems. **Theory, Culture & Society**, London, v. 22, n. 5, p. 187-211, 2005.

DAWKINS, Richard. **O gene egoísta**. São Paulo: Companhia das Letras, 2010.

GRAEBER, David. **The Democracy Project: A History, a Crisis, a Movement**. Nova York: Spiegel e Grau, 2013.

HENN, Ronaldo. O ciberacontecimento. In: VOGEL, D.; MEDITSCH, E.; SILVA, G. **Jornalismo e acontecimento: tramas conceituais**. Florianópolis: Insular, 2013. p. 21-34.

HILLE, Sane; BAKKER, Piet. I like news. Searching for the 'Holy Grail' of social media: The use of Facebook by Dutch news media and their audiences. **European Journal of Communication**, London, v. 28, n. 663, 2013.

MALINI, Fábio; ANTOUN, Henrique. **@ Internet e #rua. Ciberativismo e mobilização nas redes sociais**. Porto Alegre: Sulina, 2013.

RECUERO. **A conversação em rede**. Comunicação Mediada pelo Computador e Redes Sociais na Internet. Porto Alegre: Sulina, 2012.

TORET, Javier (Org.). **Tecnopolítica: la potencia de las multitudes conectadas. El sistema red 15M, um nuevo paradigma de la política distribuida**. Barcelona: Universitat Oberta de Catalunya, 2013

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

CASTELS, Manuel. **Comunicación y poder**. Madrid: Alianza Editorial, 2009.

FRAGOSO, Suely, RECUERO, Raquel e AMARAL, Adriana. **Métodos de pesquisa para internet**. Porto Alegre: Sulina, 2011.

CHEN, Nien-Tsu N. et al. Building a new media platform for local storytelling and civic engagement. **Ethnically diverse neighborhoods New Media & Society**, v. 14, p. 931-950, 2012. doi:10.1177/1461444811435640.

GLEICK, James. **A informação**. Uma história, uma teoria, uma enxurrada. São Paulo: Companhia das Letras, 2013.

HARLOW, Summer. Social Media and Social Movements: Facebook and online Guatemalan justice movement that moved offline. **New Media Society**, Sage: originally published online 5 August 2011.

HENN, Ronaldo; HOEHR, Kellen. Transformations of the journalistic event in social networks: the mobilizations against homophobia to the crisis of country music duo. **Brazilian Journalism Research**, Brasília, v. 1, n. 8, 2012.

LOTMAN, Yuri. **Cultura y explosión, Lo previsible en los procesos de cambio social**. Barcelona: Gedisa Editorial, 1999.

MENDONÇA, Ricardo Fabrino. Movimentos sociais como acontecimentos: linguagem e espaço público. **Lua Nova**, São Paulo, n. 72, p. 114-142, 2007.

_____. **O Método I, A Natureza da Natureza**. Mira-Sintra: Europa-América, 1986.

NOGUERA, José Manuel. Redes sociales como paradigma periodístico. Medios españoles em Facebook. Social networks as journalistic paradigm. Spanish media on Facebook. **Revista Latina de Comunicación Social**, Espanha, p. 176-186, 2010.

NORA, Pierre. O regresso do acontecimento. In: LeGOFF, J. **Fazer História**. São Paulo: Bertrand, 1974.

OLIVEIRA, Felipe Moura de. **Produção da notícia e movimentos sociais: processos de produção no Jornalismo**. 2012. 286f. Dissertação (Mestrado em Ciências da Comunicação). Unisinos, São Leopoldo, RS, 2012.

QUÉRÉ, Louis. Entre facto e sentido: a dualidade do acontecimento. **Trajectos – Revista de Comunicação, Cultura e Educação**, Lisboa, n. 6, p. 59-76, 2005.

PEIRCE, Charles Sanders. **The Collected Papers of Charles Sanders Peirce**. Past Masters, CD-ROM. EUA, IntelLex Corporation, 2002.

PUHL, Paula Regina; BITTENCOURT, Maria Clara Aquino. As apropriações midiáticas e os atores sociais na cobertura convergente das manifestações pela TV Folha. In: PORCELLO, Flávio; VIZEU, Alfredo; COUTINHO, Iluska. (Org.). **#telejornalismo: nas ruas e nas telas**. 1. ed. Florianópolis: Insular, 2013, v. 2, p. 65-86.

SCHERER-WARREN, Ilse, Redes de movimentos sociais no mundo multicultural. **Katálysis**, v. 8, n. 1, 2005. Disponível em: <<http://journal.ufsc.br/index.php/katalysis/article/view/6933>>. Acesso em: 28 março 2014

SCHWINGEL, C. **Ciberjornalismo**. São Paulo: Paulinas, 2012.

SOARES, Thiago; MANGABEIRA, Alan. Alice através...: televisão, redes sociais e performances num produto televisivo expandido. **Contemporânea – Revista de Comunicação e Cultura**, Piracicaba, v. 10, n. 02, 2012.

WEBBERLEY, W.; ALLEN, S.; WHITAKER, R. **Retweeting: A study of message-forwarding in twitter**. [Mobile and Online Social Networks \(MOSN\), 2011 Workshop on Digital Object Identifier: 10.1109/MOSN.2011.6060787](#)
Publication Year: 2011.

AVALIAÇÃO

Os alunos serão avaliados a partir de relatório individual sobre ação experimental em rede em fase de prospecção.